

## **LAUDO TÉCNICO FINANCEIRO**

### **FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE**

**CNPJ: 95.641.007/0001-07**

**Em 31 de agosto de 2024**



**PERITO AVALIADOR:**  
**AGNALDO APARECIDO DE SOUZA**  
**CRC-PR 038047/O-0**

Maringá – PR, 16 de setembro de 2024.

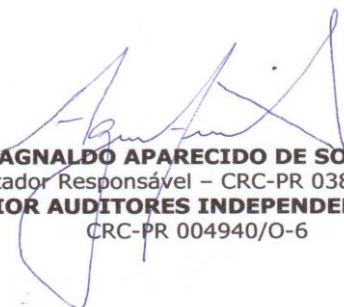
À  
Diretoria do  
**FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE**  
**CNPJ: 95.641.007/0001-07**  
Cianorte – Estado do Paraná

Prezados senhores,

Encaminhamos por intermédio da presente para análise e apreciação de Vs. Sas., **LAUDO TÉCNICO FINANCEIRO CONTEMPLANDO A SITUAÇÃO ECONÔMICA, FINANCEIRA, FISCAL E A CAPACIDADE DE PAGAMENTO DA FUNDHOSPAR** (descrito no decorrer deste laudo) com projeção a partir do mês de agosto de 2024.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

  
**AGNALDO APARECIDO DE SOUZA**  
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0  
**SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S**  
CRC-PR 004940/O-6

## **CONTEÚDO**

- 1. SUMÁRIO EXECUTIVO, 04**
  - 2. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR, 06**
  - 3. OBJETIVO DO LAUDO DE AVALIAÇÃO, 07**
  - 4. METODOLOGIA ADOTADA, 07**
  - 5. DILIGÊNCIAS REALIZADAS, 07**
  - 6. FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE (FUNDHOSPAR), 08**
  - 7. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA, 12**
  - 8. DÍVIDAS TRIBUTÁRIAS A SEREM PARCELADAS, 16**
  - 9. PROJEÇÕES DE CENÁRIOS, 17**
  - 10. CONCLUSÃO, 22**
- ANEXO I – INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS, 23**

## 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O objetivo deste Laudo Técnico Financeiro é a apresentação da **SITUAÇÃO ECONÔMICA, FINANCEIRA, FISCAL E A CAPACIDADE DE PAGAMENTO DA FUNDHOSPAR** com projeção a partir do mês de agosto de 2024, de acordo com a Portaria PFGN nº 6.757, de 29 de julho de 2022.

### Legislação aplicável ao trabalho

Transação individual apresentada pela **FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE (FUNDHOSPAR)**, CNPJ nº 95.641.007/0001-07, com arrimo na Lei 13.988/2020 e Portaria PFGN nº 6.757, de 29 de julho de 2022, para regularização de todos os débitos inscritos, em nome da requerente, na dívida ativa da União.

### Localização da empresa solicitante do trabalho

- **Fundação Hospitalar de Saúde (Fundhospar):** Rua Piratininga, nº 659, Centro, CEP: 87.200-256, na cidade de Cianorte, Estado do Paraná.



## Base de informações

- Projeção dos fluxos de caixas a partir do mês de agosto de 2024;
- Para realização do trabalho utilizamos informações internas e externas à empresa;
- A **SÊNIOR AUDITORES E CONSULTORES** assumiu que as informações recebidas estão corretas e que nenhuma informação essencial foi retida; e
- Ressaltamos que essa avaliação reflete os eventos projetados a partir de agosto de 2024.

## Escopo e natureza de nossos trabalhos

- Elaboração dos fluxos de caixas projetados da empresa objeto do trabalho no período de 60 meses;
- Elaboração de laudo técnico financeiro certificando os fluxos de caixas projetados, bem como, a capacidade de pagamento dos débitos tributários da empresa no prazo total de 60 meses (para envio a PGFN);
- Elaboração e cálculo das estimativas de projeção de receitas, custos, despesas e investimentos, a partir de agosto de 2024;
- Apuração da geração de caixa e capacidade de pagamento da empresa;
- Análise de dados mercadológicos e comerciais;
- Análise de dados operacionais;
- Entrevistas com a Administração da empresa;
- Discussões sobre preços e premissas referentes à projeção;

## Uso e divulgação da avaliação

- O presente laudo foi preparado exclusivamente para atender ao trabalho solicitado e contratado pela Diretoria da **FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE (FUNDHOSPAR)**.

- A presente avaliação está fundamentada substancialmente em premissas e informações fornecidas pela Administração da **FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE (FUNDHOSPAR)** e certificado pela **SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S.**;
- Este Laudo de Avaliação é de propriedade intelectual da **SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S. – CNPJ: 03.156.926/0001-69 (SÊNIOR AUDITORES E CONSULTORES)**;
- A **SÊNIOR** não executou nenhum tipo de trabalho para a **FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE (FUNDHOSPAR)** e ou para seus sócios que desqualifique sua independência na realização do “**Laudo Técnico Financeiro**”.

## 2. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR

**SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S.**, sociedade de prestação de serviços de auditoria e contabilidade, com escritório na Rua Arthur Thomas, 576, Centro, Maringá – Paraná, inscrita no CNPJ sob nº 03.156.926/0001-69 e registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná CRC-PR sob nº CRC-PR 004940/O-6, neste ato representado por seu Responsável Técnico, **Sr. Agnaldo Aparecido de Souza**, RG: 5.115.725-7/SSP-PR, CPF nº 911.248.679-53 e CRC nº PR-038047/O-0, vem apresentar o presente **Laudo de Avaliação Pericial** de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis a Perícia Contábil (NBC PP 01 – Perito Contábil e NBC TP 01 – Perícia Contábil).



**Agnaldo Souza**

**Agnaldo Souza** é um contador, auditor independente com registros no CNAI, CNPC, CVM e Banco Central do Brasil. É especialista em finanças e metodologia do ensino superior. Agnaldo tem sólida experiência em vários projetos relevantes de IPO, operações de fusões e aquisições e reestruturação de negócios. Atualmente, é sócio da KGN Consulting Company e Sênior Auditores Independentes, uma empresa de finanças e auditoria, sendo responsável pela parte técnica / operacional de ambos os negócios.

### 3. OBJETIVO DO LAUDO DE AVALIAÇÃO

O objetivo do **Laudo de Avaliação – Valuation** é apurar e apresentar a **SITUAÇÃO ECONÔMICO-FISCAL E A CAPACIDADE DE PAGAMENTO** da **FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE (FUNDHOSPAR)**, nomeado anteriormente, com base em fundamentos técnicos as conclusões a respeito das estimativas, sendo o referido documento elaborado por Peritos Avaliadores.

### 4. METODOLOGIA ADOTADA

A metodologia adotada é o conjunto dos meios dispostos convenientemente para alcançar o resultado da avaliação por meio do conhecimento técnico-científico, de maneira que possa ao final inseri-la no corpo técnico do **Laudo de Avaliação**.

Utilizamos como metodologia no trabalho pericial a evidenciada na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TP 01 que trata da Perícia Contábil, aprovado pela Resolução CFC nº 1.243/09, bem como, as técnicas de avaliação utilizadas pelo mercado financeiro.

### 5. DILIGÊNCIAS REALIZADAS

As diligências realizadas foram:

- Reunião realizada previamente com a administração da **FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE (FUNDHOSPAR)** antes de início do trabalho de projeção financeira;
- Análises das informações contábeis, financeiras e tributárias (demonstrações contábeis de 2023) da **FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE (FUNDHOSPAR)**;
- Coleta de informações do mercado financeiro e comercial para os próximos anos;
- Projeções financeiras para cálculo do fluxo de caixa (próximos 60 meses).

## 6. FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE (FUNDHOSPAR)

Desde a sua criação (1992), a FUNDHOSPAR teve incontáveis altos e baixos ao longo de sua trajetória. No entanto, no ano de 2015, com uma nova gestão a frente dos trabalhos, paulatinamente, o hospital recuperou sua credibilidade e, diante de um novo cenário, onde uma nova história passou a ser escrita, surgiu a necessidade de um novo nome, surgindo, assim, a ideia de FUNDHOSPAR (Fundação Hospitalar do Paraná).

A modificação do *Nome Fantasia* da entidade está em linha com as melhores práticas de Marketing e Gestão de Marcas, tendo como objetivo comunicar à sociedade as mudanças realizadas desde o início de 2015 e, também, no relacionamento institucional da mesma perante toda a comunidade, sobretudo no relacionamento com o Poder Público (isento de influências ideológicas e/ou políticas). Outrossim, visa ainda demonstrar a adoção de práticas de transparência e governança. A modificação tem, ainda, o propósito de comunicar que a situação periclitante pela qual passou foi superada e que, no estágio atual, ela está **preparada para enfrentar os desafios que se apresentam**.

O nome **FUNDHOSPAR – Fundação Hospitalar do Paraná**, além de todo o anteposto, segue ainda uma tendência atual no âmbito nacional, na área da filantropia e de gestão hospitalar, que é a de trabalhar sobre a visão mais empresarial das entidades que prestam serviços de atenção à saúde, superando a visão que se têm das ditas “Santas Casas”. Ademais, a implementação da marca será feita de forma paulatina, conforme as necessidades da Entidade (quando, por exemplo, da necessidade de trocar uniformes ou realizar manutenções de fachada), assegurando uma adequada gestão do fluxo de caixa e evitando gastos desnecessários.

Reconhecimento de todo este trabalho foi o prêmio de 1º lugar em gestão hospitalar no estado do Paraná, no 12º seminário FEMIPA – Federação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Beneficentes do Estado do Paraná.

- **Missão:** Prestar serviços médico-hospitalares, promovendo saúde e norteados por princípios cristãos;
- **Visão:** Ser reconhecido pela excelência nos serviços prestados; e
- **Valores:** Ética; Amor ao próximo; Transparência; Qualidade; Responsabilidade socioambiental.



## Convênios atendidos



## Atividades desempenhadas

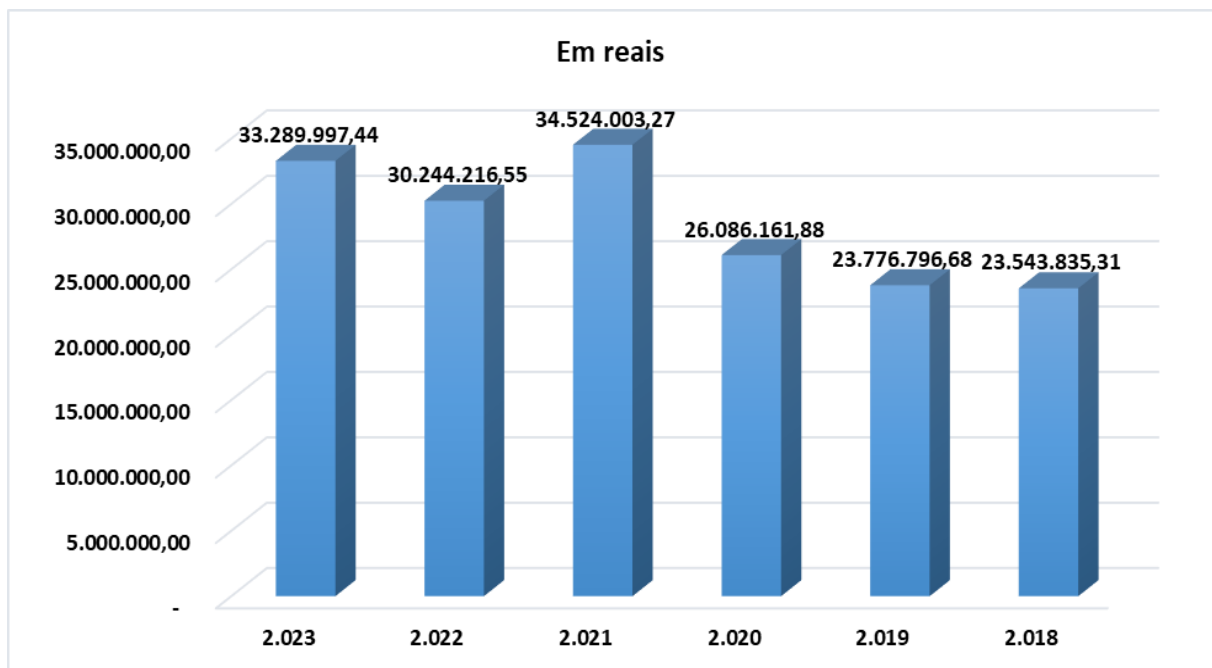
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL

86.10-1-01 - Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências

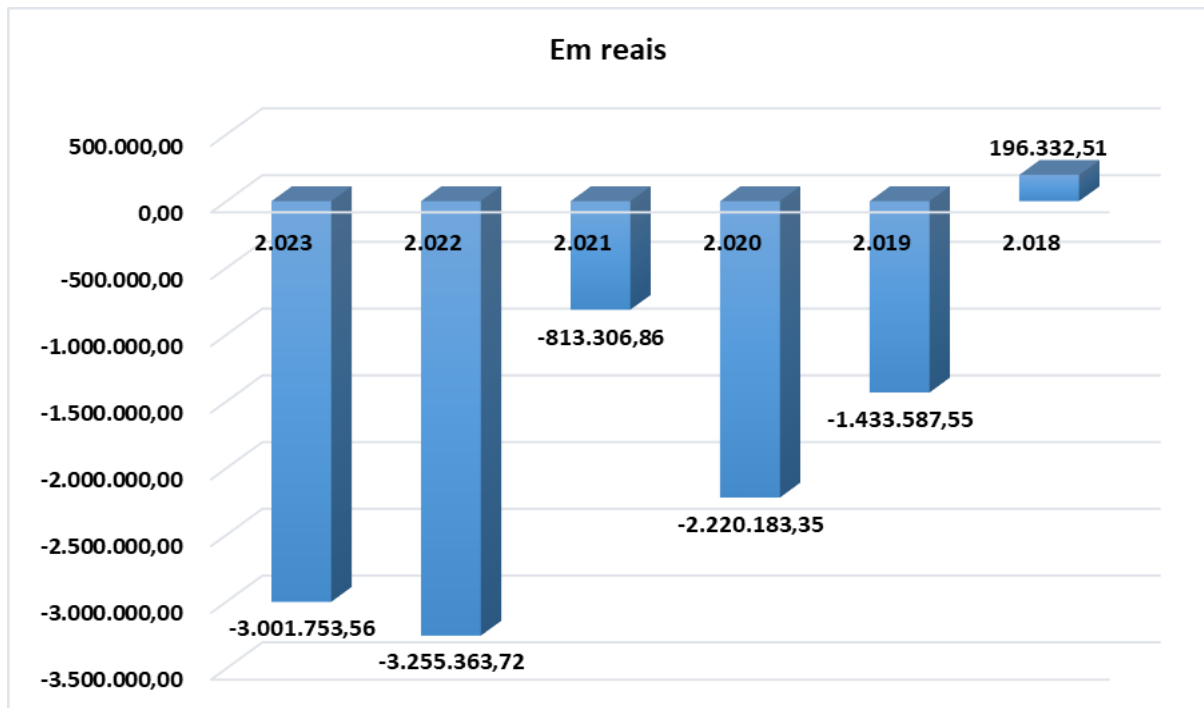
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS

86.10-1-02 - Atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências

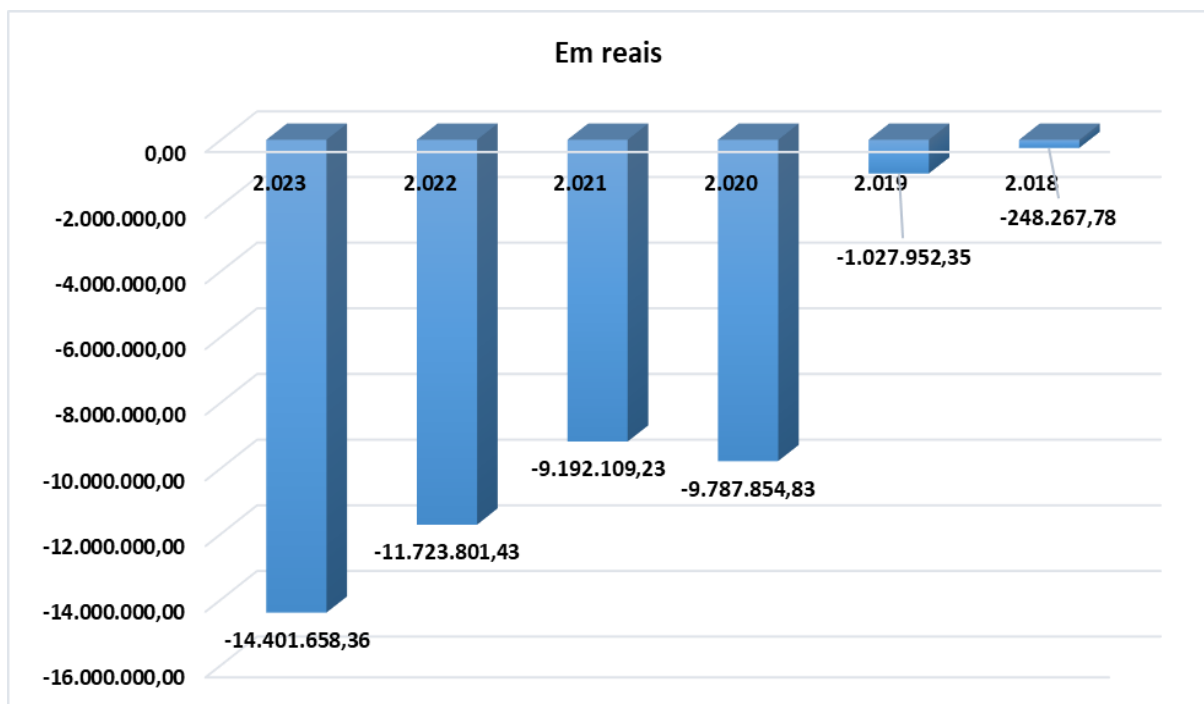
## Receitas da Fundhospar



## Resultado da Fundhospar



## Patrimônio líquido da Fundhospar



Com base nas representações gráficas anteriores podemos concluir que:

- As receitas da Fundação mantiveram praticamente estáveis nos anos de 2021 a 2023;
- A Fundação apresentou prejuízos sucessivos no período compreendido entre os anos de 2019 a 2023;
- A Fundação apresentou patrimônio líquido negativo no período compreendido entre os anos de 2018 a 2023;
- As premissas relatadas anteriormente comprovam a dificuldade de geração de caixa próprio pela Fundação nos anos de 2018 a 2023;
- Os prejuízos sucessivos comprometem o patrimônio líquido da Fundação, que apresenta anualmente e de forma aumentativa valores negativos, evidenciando passivos superiores aos ativos;
- Os prejuízos sucessivos comprometem a geração de caixa positiva, onde a capacidade de pagamento da Fundação vem sendo prejudicada e reduzida a cada ano;
- A Fundação necessita aumentar suas receitas e reduzir os custos e despesas para em médio prazo voltar a gerar superávit e caixa positivo;
- Para mudança do perfil de geração de caixa da Fundação de negativo para positivo, recomendamos:
  - ✓ Elaboração detalhada de plano de redução de custos e despesas com planejamento para um e até cinco anos;
  - ✓ Criação de área específica para captação de recursos financeiros;
  - ✓ Elaboração de planejamento estratégico com ações a serem tomadas para fortalecimento dos pontos fortes e redução e ou eliminação dos pontos fracos da Fundação; e
  - ✓ Parcelamento a longo prazo de endividamento tributário vencido a longa data.

## 7. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Segue o detalhamento da situação econômico fiscal da **FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE (FUNDHOSPAR)**, contemplando os tributos parcelados e não parcelados:

### a) Situação atual do fluxo de caixa de 2024 do Hospital (sem considerar os tributos a parcelar)

#### Fluxo de caixa realizado e previsto

<b>Entradas</b>	<b>jan-24</b>	<b>fev-24</b>	<b>mar-24</b>	<b>abr-24</b>	<b>maio-24</b>	<b>junho-24</b>	<b>julho-24</b>
Convênios e particulares	718.190,57	660.822,95	617.329,06	1.635.824,05	1.793.917,88	1.382.066,03	1.240.084,92
SUS e demais projetos	960.118,98	811.114,89	2.529.634,51	1.672.075,70	1.721.231,51	2.421.029,14	1.139.606,93
Serviços de imagens e nefrologia	374.104,47	722.653,26	83.402,42	405.896,49	377.011,30	747.970,62	435.839,51
Particulares	107.932,13	140.684,46	125.669,40	140.098,65	140.852,61	115.088,71	175.573,76
<b>Total das entradas</b>	<b>2.160.346,15</b>	<b>2.335.275,56</b>	<b>3.356.035,39</b>	<b>3.853.894,89</b>	<b>4.033.013,30</b>	<b>4.666.154,50</b>	<b>2.991.105,12</b>
<b>Saídas</b>	<b>jan-24</b>	<b>fev-24</b>	<b>mar-24</b>	<b>abr-24</b>	<b>maio-24</b>	<b>junho-24</b>	<b>julho-24</b>
Folha de pagamento	1.476.492,32	1.319.750,17	1.509.706,20	1.713.560,09	1.327.895,45	1.259.997,82	1.324.091,90
Folha de médicos e serviços de terceiros	163.912,93	182.054,34	779.635,67	948.629,93	977.337,36	1.791.391,98	876.696,65
Materiais e medicamentos	137.680,95	65.066,49	532.795,43	327.848,30	436.335,51	545.559,90	402.761,34
Materiais de uso e consumo	101.314,67	120.476,85	137.745,18	295.249,89	198.696,28	217.975,89	225.378,93
Investimentos	9.002,41	421,80	25.015,99	1.330,13	3.046,31	921,80	1.801,80
Impostos e contribuições	33.448,32	9.840,51	10.077,27	47.536,41	48.904,18	53.724,21	95.648,06
Despesas financeiras	259.274,63	265.476,95	262.508,35	262.605,83	343.884,65	258.223,77	259.481,61
Despesas gerais	161.082,30	182.793,70	159.585,11	260.468,07	251.611,76	272.873,92	246.297,38
<b>Total das saídas</b>	<b>2.342.208,53</b>	<b>2.145.880,81</b>	<b>3.417.069,20</b>	<b>3.857.228,65</b>	<b>3.587.711,50</b>	<b>4.400.669,29</b>	<b>3.432.157,67</b>
<b>Saldo mensal de caixa</b>	<b>-181.862,38</b>	<b>189.394,75</b>	<b>-61.033,81</b>	<b>-3.333,76</b>	<b>445.301,80</b>	<b>265.485,21</b>	<b>-441.052,55</b>
<b>Saldo acumulado de caixa</b>	<b>-181.862,38</b>	<b>7.532,37</b>	<b>-53.501,44</b>	<b>-56.835,20</b>	<b>388.466,60</b>	<b>653.951,81</b>	<b>212.899,26</b>

## Fluxo de caixa realizado e previsto

Em reais

Entradas	agosto-24	setembro-24	outubro-24	novembro-24	dezembro-24	Total
Convênios e particulares	996.986,14	996.986,14	996.986,14	996.986,14	996.986,14	<b>13.033.166,16</b>
SUS e demais projetos	1.543.648,72	1.543.648,72	1.543.648,72	1.543.648,72	1.543.648,72	<b>18.973.055,26</b>
Serviços de imagens e nefrologia	365.471,66	365.471,66	365.471,66	365.471,66	365.471,66	<b>4.974.236,37</b>
Particulares	144.423,23	144.423,23	144.423,23	144.423,23	144.423,23	<b>1.668.015,87</b>
<b>Total das entradas</b>	<b>3.050.529,75</b>	<b>3.050.529,75</b>	<b>3.050.529,75</b>	<b>3.050.529,75</b>	<b>3.050.529,75</b>	<b>38.648.473,66</b>
Saídas	agosto-24	setembro-24	outubro-24	novembro-24	dezembro-24	Total
Folha de pagamento	1.249.673,33	1.249.673,33	1.249.673,33	1.249.673,33	1.249.673,33	<b>16.179.860,60</b>
Folha de médicos e serviços de terceiros	760.670,90	760.670,90	760.670,90	760.670,90	760.670,90	<b>9.523.013,36</b>
Materiais e medicamentos	446.249,91	446.249,91	446.249,91	446.249,91	446.249,91	<b>4.679.297,47</b>
Materiais de uso e consumo	233.403,33	233.403,33	233.403,33	233.403,33	233.403,33	<b>2.463.854,34</b>
Investimentos	6.802,00	6.802,00	6.802,00	6.802,00	6.802,00	<b>75.550,24</b>
Impostos e contribuições	55.860,74	55.860,74	55.860,74	55.860,74	55.860,74	<b>578.482,66</b>
Despesas financeiras	76.410,67	76.410,67	76.410,67	76.410,67	76.410,67	<b>2.293.509,14</b>
Despesas gerais	159.979,43	159.979,43	159.979,43	159.979,43	159.979,43	<b>2.334.609,39</b>
<b>Total das saídas</b>	<b>2.989.050,31</b>	<b>2.989.050,31</b>	<b>2.989.050,31</b>	<b>2.989.050,31</b>	<b>2.989.050,31</b>	<b>38.128.177,20</b>
<b>Saldo mensal de caixa</b>	<b>61.479,44</b>	<b>61.479,44</b>	<b>61.479,44</b>	<b>61.479,44</b>	<b>61.479,44</b>	<b>520.296,46</b>
<b>Saldo acumulado de caixa</b>	<b>274.378,70</b>	<b>335.858,14</b>	<b>397.337,58</b>	<b>458.817,02</b>	<b>520.296,46</b>	

Saldo inicial do fluxo de caixa = zero

Conforme podemos observar no fluxo de caixa realizado até julho e projetado a partir de agosto de 2024, o fluxo de caixa da Fundhospar no ano de 2024 irá fechar com superávit financeiro de R\$ 520.296,46, isso sem considerar as parcelas do novo parcelamento tributário a efetuar.

A capacidade de pagamento atual do Hospital não compartilha novas dívidas de curto prazo com valores relevantes.

A seguir destacamos as premissas utilizadas na elaboração do fluxo de caixa projetado para o ano de 2024:

▪ **Recebimentos:** foram projetadas as seguintes receitas:

- ✓ **SUS/AIH:** projetado com base na média dos recebimentos do SUS e com base na emendas e convênios já firmados e prospectados.

No ano de 2024 o Hospital já recebeu R\$ 5.550.559,00 de emendas parlamentares para custeio (Contas com Restrição). Restando saldo a receber de emenda de R\$ 500.000,00.

Também há Convênio firmado com o Ministério da Saúde para aquisição de equipamentos para saúde de R\$ 200.000,00 que provavelmente será pago esse ano de 2024.

- ✓ **Convênios e particulares:** projetado pela média dos recebimentos com: Assefaz, Cassi, Caixa Economica Federal, Cia Melhoramentos, Fundação Sanepar, Fundação Copel, Postal Saúde, Paraná Assistência Medica, Santa Casa de Maringá, Sul América, Bradesco Saúde, Amil, Unimed, Allianz Saúde, Acisep, Programa Fundhospar Saúde, Labore Saúde Ocupacional, J.V. Dias Aleotti, G A Mecânica e Transportes, a Campanerutti, Avenorte Avícola Cianorte, Madeforte Tratamento de Madeiras, Procópio Veículos, CGM Marmoraria e Construtora Barrim.
- ✓ **Doações/nota PR/repasso piso enfermagem:** são valores projetados com base em doações efetuadas por terceiros e pelo governo federal.

- **Pagamentos:** foram projetadas as seguintes despesas, custos e investimentos:
  - ✓ **Folha de pagamento/benefícios/encargos:** são valores projetados com base na média do Hospital e em 322 funcionários, levando-se em consideração os ordenados e salários, benefícios, FGTS e INSS.
  - ✓ **Serviços de terceiros:** são valores projetados com base na média do Hospital e referem-se a serviços de manutenção, administrativos, laboratoriais, jurídicos e demais prestadores de serviços administrativos.
  - ✓ **Materiais e medicamentos:** são valores projetados com base nas compras e consumo do Hospital e referem-se a materiais médicos hospitalares, drogas e medicamentos e dietas.
  - ✓ **Materiais de consumo/gases/cozinha:** são valores projetados com base nas compras e consumo do Hospital e referem-se a gases medicinais, utensílios de cozinha e materiais de consumo diversos.
  - ✓ **Investimentos/imobilizado:** são valores projetados com base no plano de investimentos do Hospital, bem como, manutenções de imobilizados.
  - ✓ **Impostos e contribuições:** são valores projetados pela média do Hospital e referentes aos tributos retidos de funcionários e terceiros, bem como, de parcelamentos tributários efetuados.
  - ✓ **Despesas gerais:** são valores projetados com base nas contratações efetuadas pelo Hospital e referem-se a gastos com telefone, energia, água, seguro predial, aluguel de prédio, manutenção de veículos, combustíveis e lubrificantes, alugueis de equipamentos, serviços de assessoria e consultoria, etc.

A seguir destacamos os veículos do Hospital que geram despesas de manutenções:

- Fiat/Strada fire/flex 2006/2007
- Fiat/Fiorino 2017
- Moto Honda 2015
- Moto Honda CG Fan 2013
- Fiat/Toro 1.8 2019
- Ford/KA 1.0 2020
- Ford/KA seda cedido pela Prefeitura.

- ✓ **Acordo judicial:** referem-se aos seguintes acordos de pagamentos:

Valor mensais pagos a Pedro Jacomini R\$ 13.359,98, Maria Lucia Doneda R\$ 3.000,00 e Cleide dos Santos R\$ 5.000,00.

- ✓ **Honorários médicos:** são valores projetados com base nas contratações de serviços médicos do Hospital e referem-se a gastos com plantões, consultas de especialistas, coordenações e serviços radiológicos, laboratoriais e ocupacionais.
- ✓ **Empréstimos e financiamentos:** são valores referentes a empréstimos contratados junto a Caixa Econômica Federal que serão pagos até o ano de 2027. Os valores são de duas operações, sendo uma de R\$ 127 mil e a outra de R\$ 78 mil mensais.

Conforme foi relatado anteriormente, o Hospital necessitará efetuar ações estratégicas para aliviar o fluxo de caixa, e com isso, efetivar o novo parcelamento tributário, porém, com maior prazo, haja vista a capacidade de pagamento atual não comportar dívidas de curto prazo com valores relevantes.

## 8. DÍVIDAS TRIBUTÁRIAS A SEREM PARCELADAS

As dívidas tributárias do Hospital a serem parceladas são:

Data da inscrição	Número da inscrição	Tipo de crédito	Valor da dívida
22/08/2024	90.4.24.230763-90	Contr.segurados	9.849,42
22/08/2024	90.4.24.230764-71	Contr.empregador	3.330.382,79
22/08/2024	90.4.24.230765-52	RI.AMB.AP. ESPECIAL	1.199.464,67
<b>Total</b>			<b>4.539.696,88</b>

As dívidas tributárias estão sendo negociadas para parcelamento junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN.



## **9. PROJEÇÕES DE CENÁRIOS**

Para melhoria no fluxo de caixa do Hospital e possibilidade de parcelamento das dívidas tributárias junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional elaboramos as seguintes projeções (lembrando que as receitas, custos e despesas foram corrigidas anualmente pela previsão inflacionário de 3,5% a.a.):

**CENÁRIO 01 – 60 MESES**

	Em reais					
<b>Entradas</b>	<b>Ano 1</b>	<b>Ano 2</b>	<b>Ano 3</b>	<b>Ano 4</b>	<b>Ano 5</b>	<b>Total</b>
Convênios e particulares	13.033.166,16	13.489.326,98	13.961.453,42	14.450.104,29	14.955.857,94	<b>69.889.908,78</b>
SUS e demais projetos	18.973.055,26	19.637.112,19	20.324.411,12	21.035.765,51	21.772.017,30	<b>101.742.361,39</b>
Serviços de imagens e nefrologia	4.974.236,37	5.148.334,64	5.328.526,36	5.515.024,78	5.708.050,65	<b>26.674.172,79</b>
Particulares	1.668.015,87	1.726.396,43	1.786.820,30	1.849.359,01	1.914.086,58	<b>8.944.678,18</b>
<b>Total das entradas</b>	<b>38.648.473,66</b>	<b>40.001.170,24</b>	<b>41.401.211,20</b>	<b>42.850.253,59</b>	<b>44.350.012,46</b>	<b>207.251.121,15</b>
<b>Saídas</b>	<b>Ano 1</b>	<b>Ano 2</b>	<b>Ano 3</b>	<b>Ano 4</b>	<b>Ano 5</b>	<b>Total</b>
Folha de pagamento	16.179.860,60	16.746.155,72	17.332.271,17	17.938.900,66	18.566.762,19	<b>86.763.950,34</b>
Folha de médicos e serviços de terceiros	9.523.013,36	9.856.318,83	10.201.289,99	10.558.335,14	10.927.876,87	<b>51.066.834,18</b>
Materiais e medicamentos	4.679.297,47	4.843.072,88	5.012.580,43	5.188.020,75	5.369.601,47	<b>25.092.573,00</b>
Materiais de uso e consumo	2.463.854,34	2.550.089,24	2.639.342,37	2.731.719,35	2.827.329,53	<b>13.212.334,82</b>
Investimentos	75.550,24	78.194,50	80.931,31	83.763,90	86.695,64	<b>405.135,58</b>
Impostos e contribuições	578.482,66	598.729,55	619.685,09	641.374,07	663.822,16	<b>3.102.093,52</b>
Despesas financeiras	2.293.509,14	2.373.781,96	2.456.864,33	2.542.854,58	2.631.854,49	<b>12.298.864,50</b>
Despesas gerais	2.334.609,39	2.416.320,72	2.500.891,94	2.588.423,16	2.679.017,97	<b>12.519.263,19</b>
Novo parcelamento tributário	907.939,38	939.717,26	972.607,36	1.006.648,62	1.041.881,32	<b>4.868.793,94</b>
<b>Total das saídas</b>	<b>39.036.116,58</b>	<b>40.402.380,66</b>	<b>41.816.463,98</b>	<b>43.280.040,22</b>	<b>44.794.841,63</b>	<b>209.329.843,08</b>
<b>Saldo anual de caixa</b>	<b>-387.642,92</b>	<b>-401.210,42</b>	<b>-415.252,79</b>	<b>-429.786,63</b>	<b>-444.829,17</b>	<b>-2.078.721,93</b>
<b>Saldo acumulado de caixa</b>	<b>-387.642,92</b>	<b>-788.853,34</b>	<b>-1.204.106,13</b>	<b>-1.633.892,76</b>	<b>-2.078.721,93</b>	

Conforme podemos observar na projeção anterior, o novo parcelamento tributário em 05 anos (60 meses) é inviável para pagamento.

Considerando o novo parcelamento tributário o fluxo de caixa fecharia negativo em R\$ 2.078.721,93.

## CENÁRIO 02 – 84 MESES

	Em reais							
Entradas	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Total
Convênios e particulares	13.033.166,16	13.489.326,98	13.961.453,42	14.450.104,29	14.955.857,94	15.479.312,97	16.021.088,92	101.390.310,67
SUS e demais projetos	18.973.055,26	19.637.112,19	20.324.411,12	21.035.765,51	21.772.017,30	22.534.037,91	23.322.729,24	147.599.128,53
Serviços de imagens e nefrologia	4.974.236,37	5.148.334,64	5.328.526,36	5.515.024,78	5.708.050,65	5.907.832,42	6.114.606,55	38.696.611,76
Particulares	1.668.015,87	1.726.396,43	1.786.820,30	1.849.359,01	1.914.086,58	1.981.079,61	2.050.417,39	12.976.175,18
<b>Total das entradas</b>	<b>38.648.473,66</b>	<b>40.001.170,24</b>	<b>41.401.211,20</b>	<b>42.850.253,59</b>	<b>44.350.012,46</b>	<b>45.902.262,90</b>	<b>47.508.842,10</b>	<b>300.662.226,15</b>
Saídas	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Total
Folha de pagamento	16.179.860,60	16.746.155,72	17.332.271,17	17.938.900,66	18.566.762,19	19.216.598,86	19.889.179,82	125.869.729,02
Folha de médicos e serviços de terceiros	9.523.013,36	9.856.318,83	10.201.289,99	10.558.335,14	10.927.876,87	11.310.352,56	11.706.214,90	74.083.401,63
Materiais e medicamentos	4.679.297,47	4.843.072,88	5.012.580,43	5.188.020,75	5.369.601,47	5.557.537,53	5.752.051,34	36.402.161,87
Materiais de uso e consumo	2.463.854,34	2.550.089,24	2.639.342,37	2.731.719,35	2.827.329,53	2.926.286,06	3.028.706,07	19.167.326,95
Investimentos	75.550,24	78.194,50	80.931,31	83.763,90	86.695,64	89.729,99	92.870,53	587.736,10
Impostos e contribuições	578.482,66	598.729,55	619.685,09	641.374,07	663.822,16	687.055,93	711.102,89	4.500.252,35
Despesas financeiras	2.293.509,14	2.373.781,96	2.456.864,33	2.542.854,58	2.631.854,49	2.723.969,40	2.819.308,33	17.842.142,22
Despesas gerais	2.334.609,39	2.416.320,72	2.500.891,94	2.588.423,16	2.679.017,97	2.772.783,60	2.869.831,03	18.161.877,82
Novo parcelamento tributário	648.528,13	671.226,61	694.719,55	719.034,73	744.200,95	770.247,98	797.206,66	5.045.164,60
<b>Total das saídas</b>	<b>38.776.705,33</b>	<b>40.133.890,02</b>	<b>41.538.576,17</b>	<b>42.992.426,33</b>	<b>44.497.161,25</b>	<b>46.054.561,90</b>	<b>47.666.471,56</b>	<b>301.659.792,56</b>
<b>Saldo anual de caixa</b>	<b>-128.231,67</b>	<b>-132.719,78</b>	<b>-137.364,97</b>	<b>-142.172,74</b>	<b>-147.148,79</b>	<b>-152.299,00</b>	<b>-157.629,46</b>	<b>-997.566,42</b>
<b>Saldo acumulado de caixa</b>	<b>-128.231,67</b>	<b>-260.951,45</b>	<b>-398.316,42</b>	<b>-540.489,16</b>	<b>-687.637,95</b>	<b>-839.936,95</b>	<b>-997.566,42</b>	

Conforme podemos observar na projeção anterior, o novo parcelamento tributário em 07 anos (84 meses) é inviável para pagamento.

Considerando o novo parcelamento tributário o fluxo de caixa fecharia negativo em R\$ 997.566,42.

## CENÁRIO 03 – 120 MESES

Em reais

Entradas	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6
Convênios e particulares	13.033.166,16	13.489.326,98	13.961.453,42	14.450.104,29	14.955.857,94	15.479.312,97
SUS e demais projetos	18.973.055,26	19.637.112,19	20.324.411,12	21.035.765,51	21.772.017,30	22.534.037,91
Serviços de imagens e nefrologia	4.974.236,37	5.148.334,64	5.328.526,36	5.515.024,78	5.708.050,65	5.907.832,42
Particulares	1.668.015,87	1.726.396,43	1.786.820,30	1.849.359,01	1.914.086,58	1.981.079,61
<b>Total das entradas</b>	<b>38.648.473,66</b>	<b>40.001.170,24</b>	<b>41.401.211,20</b>	<b>42.850.253,59</b>	<b>44.350.012,46</b>	<b>45.902.262,90</b>
Saídas	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6
Folha de pagamento	16.179.860,60	16.746.155,72	17.332.271,17	17.938.900,66	18.566.762,19	19.216.598,86
Folha de médicos e serviços de terceiros	9.523.013,36	9.856.318,83	10.201.289,99	10.558.335,14	10.927.876,87	11.310.352,56
Materiais e medicamentos	4.679.297,47	4.843.072,88	5.012.580,43	5.188.020,75	5.369.601,47	5.557.537,53
Materiais de uso e consumo	2.463.854,34	2.550.089,24	2.639.342,37	2.731.719,35	2.827.329,53	2.926.286,06
Investimentos	75.550,24	78.194,50	80.931,31	83.763,90	86.695,64	89.729,99
Impostos e contribuições	578.482,66	598.729,55	619.685,09	641.374,07	663.822,16	687.055,93
Despesas financeiras	2.293.509,14	2.373.781,96	2.456.864,33	2.542.854,58	2.631.854,49	2.723.969,40
Despesas gerais	2.334.609,39	2.416.320,72	2.500.891,94	2.588.423,16	2.679.017,97	2.772.783,60
Novo parcelamento tributário	453.969,69	469.858,63	486.303,68	503.324,31	520.940,66	539.173,58
<b>Total das saídas</b>	<b>38.582.146,89</b>	<b>39.932.522,03</b>	<b>41.330.160,30</b>	<b>42.776.715,91</b>	<b>44.273.900,97</b>	<b>45.823.487,50</b>
<b>Saldo anual de caixa</b>	<b>66.326,77</b>	<b>68.648,21</b>	<b>71.050,90</b>	<b>73.537,68</b>	<b>76.111,50</b>	<b>78.775,40</b>
<b>Saldo acumulado de caixa</b>	<b>66.326,77</b>	<b>134.974,98</b>	<b>206.025,88</b>	<b>279.563,56</b>	<b>355.675,05</b>	<b>434.450,45</b>

Em reais

<b>Entradas</b>	<b>Ano 7</b>	<b>Ano 8</b>	<b>Ano 9</b>	<b>Ano 10</b>	<b>Total</b>
Convênios e particulares	16.021.088,92	16.581.827,03	17.162.190,98	17.762.867,66	<b>152.897.196,35</b>
SUS e demais projetos	23.322.729,24	24.139.024,76	24.983.890,63	25.858.326,80	<b>222.580.370,71</b>
Serviços de imagens e nefrologia	6.114.606,55	6.328.617,78	6.550.119,40	6.779.373,58	<b>58.354.722,53</b>
Particulares	2.050.417,39	2.122.182,00	2.196.458,37	2.273.334,41	<b>19.568.149,97</b>
<b>Total das entradas</b>	<b>47.508.842,10</b>	<b>49.171.651,58</b>	<b>50.892.659,38</b>	<b>52.673.902,46</b>	<b>453.400.439,56</b>
<b>Saídas</b>	<b>Ano 7</b>	<b>Ano 8</b>	<b>Ano 9</b>	<b>Ano 10</b>	<b>Total</b>
Folha de pagamento	19.889.179,82	20.585.301,12	21.305.786,65	22.051.489,19	<b>189.812.305,98</b>
Folha de médicos e serviços de terceiros	11.706.214,90	12.115.932,42	12.539.990,05	12.978.889,70	<b>111.718.213,80</b>
Materiais e medicamentos	5.752.051,34	5.953.373,14	6.161.741,20	6.377.402,14	<b>54.894.678,34</b>
Materiais de uso e consumo	3.028.706,07	3.134.710,78	3.244.425,66	3.357.980,56	<b>28.904.443,95</b>
Investimentos	92.870,53	96.121,00	99.485,24	102.967,22	<b>886.309,57</b>
Impostos e contribuições	711.102,89	735.991,49	761.751,19	788.412,49	<b>6.786.407,52</b>
Despesas financeiras	2.819.308,33	2.917.984,12	3.020.113,56	3.125.817,54	<b>26.906.057,44</b>
Despesas gerais	2.869.831,03	2.970.275,11	3.074.234,74	3.181.832,96	<b>27.388.220,63</b>
Novo parcelamento tributário	558.044,66	577.576,22	597.791,39	618.714,09	<b>5.325.696,89</b>
<b>Total das saídas</b>	<b>47.427.309,56</b>	<b>49.087.265,40</b>	<b>50.805.319,69</b>	<b>52.583.505,88</b>	<b>452.622.334,12</b>
<b>Saldo anual de caixa</b>	<b>81.532,54</b>	<b>84.386,18</b>	<b>87.339,69</b>	<b>90.396,58</b>	<b>778.105,44</b>
<b>Saldo acumulado de caixa</b>	<b>515.982,99</b>	<b>600.369,16</b>	<b>687.708,86</b>	<b>778.105,44</b>	

Conforme podemos observar no quadro anterior, o novo parcelamento tributário em 10 anos (120 meses) é viável para pagamento.

Considerando o novo parcelamento tributário o fluxo de caixa fecharia positivo em R\$ 778.105,44.

## 10. CONCLUSÃO

Conforme projeções e análises efetuadas no decorrer deste Laudo Técnico Financeiro concluímos:

- Considerando o fluxo de caixa projetado de 60 meses o saldo de caixa acumulado seria de **R\$ 2.078.721,93 negativo**, ou seja, não há capacidade para pagamento das dívidas tributárias do Hospital a serem parceladas no período de 60 meses;
- Considerando o fluxo de caixa projetado de 84 meses o saldo de caixa acumulado seria de **R\$ 997.566,42 negativo**, ou seja, não há capacidade para pagamento das dívidas tributárias do Hospital a serem parceladas no período de 84 meses;
- Considerando o fluxo de caixa projetado de 120 meses o saldo de caixa acumulado seria de **R\$ 778.105,44 positivo**, ou seja, há capacidade para pagamento das dívidas tributárias do Hospital a serem parceladas no período de 120 meses;

Portanto, a capacidade de pagamento do novo parcelamento tributário da Fundhospar enquadra-se em 120 meses.

De acordo com a Portaria 6757/22 da PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional os débitos tributários da Fundhospar são do tipo C, considerados de difícil recuperação.

Era o que tínhamos a relatar.

Maringá –PR, 16 de setembro de 2024.

  
**AGNALDO APARECIDO DE SOUZA**  
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0  
**SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S**  
CRC-PR 004940/O-6

## ANEXO I – INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

### Previdenciária (3)

#### Ativa em cobrança - pendente de regularização (3)

Inscrição Data da Inscrição	Devedor Principal	Situação	Valor Consolidado
90 4 24 230765-52 22/08/2024	FUNDACAO HOSPITALAR DE SA... 95.641.007/0001-07	ATIVA A SER COBRADA	R\$ 1.199.464,67
90 4 24 230763-90 22/08/2024	FUNDACAO HOSPITALAR DE SA... 95.641.007/0001-07	ATIVA A SER COBRADA	R\$ 9.849,42
90 4 24 230764-71 22/08/2024	FUNDACAO HOSPITALAR DE SA... 95.641.007/0001-07	ATIVA A SER COBRADA	R\$ 3.330.382,79